15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**
19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO
Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título:

Autores: RENATA PAPASSONI; ANDRÉ CAMPIOLO BOIN; MARIA VIRGÍNIA LELLIS DA COSTA ANDRADE; ANA PAULA DE CAMPOS GOTARDO

Resumo: Objetivo: O estudo objetivou compreender quais aspectos biopsicossociais interferem na adesão da gastrostomia pelos cuidadores de pacientes com encefalopatia infantil não evolutiva (ECINE) como forma de tratamento para a disfagia e a desnutrição infantil. Metodologia: Partindo de uma abordagem quantitativa em um estudo transversal, com aplicação de questionário aos cuidadores de pacientes com ECINE acompanhados no ambulatório multidisciplinar em 2013, a análise estatística foi realizada por meio de testes não paramétricos para variáveis categóricas aplicando o teste U de Mann-Whitney, e para variáveis contínuas o teste T de Wilcoxon. A pesquisa incluiu 23 participantes (cuidador e paciente), sendo que um se recusou a participar e 3 vieram a óbito no período. Resultados: A predominância foi de pacientes do gênero masculino (73,7%), com 6 anos de idade (10,5%), com ECINE secundária a hipóxia neonatal (52,6%), sendo realizada gastrostomia aos 11 anos (26,3%), com condição clínica de desnutrição (68,4%) e disfagia (63,2%). Esses cuidadores referem grande influência dos profissionais da saúde na decisão pelo procedimento da gastrostomia (94,7%), sendo o medo (73,7%) e a tristeza (57,9%) emoções antecedentes a abordagem terapêutica da gastrostomia. Os cuidadores associaram um aumento das exigências na rotina de vida como critério de relevância (84,2). Para comparativo da amostra, dividiu-se em grupo de pacientes com indicação prévia de gastrostomia e grupo de pacientes sem esta indicação, ainda que não apresente valores significativos, há uma tendência dos pacientes abordados pela primeira vez ao procedimento de gastrostomia avaliarem-no com maior importância ($p=0,109$). Conclusão: observou-se que os cuidadores compreendem a necessidade da gastrostomia frente à desnutrição. Além disso, a influência do profissional da saúde mostrou-se relevante principalmente numa primeira abordagem, já que as dificuldades na decisão pela gastrostomia decorrem do medo sob o procedimento e suas consequências.